

ARTESANATO E SEUS BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE

CRAFTS AND ITS COMMUNITY BENEFITS

Jean Afonso Pinho,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Claudinéia Aparecida Queli Geraldi,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Laise Ribeiro da Silva Laia,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Raquel Aparecida Loss,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Sumaya Ferreira Guedes,
Universidade do Estado de Mato Grosso (UNEMAT)

Área temática: Cultura

Resumo: O artesanato consiste em um conjunto de habilidades de natureza manual onde o ser humano manifesta a criatividade. Além disso, também pode se tornar uma fonte alternativa de renda e uma válvula de escape utilizada para atenuação do estresse e renovação de energia. Como resultado destas atividades pode-se obter o prazer, a inquietação para a criatividade, a tranquilidade e os sentimentos trazidos pela vivência humana. A universidade em seu âmbito de ensino, deve ser um lugar além de multiplicar conhecimentos técnicos, permitindo o compartilhamento de saberes comuns como técnicas artesanais. Nesse sentido, essa pesquisa teve como objetivo conhecer sobre o pensamento de alguns alunos e docentes da Unemat, dos campus de Nova Mutum e Barra do Bugres sobre as habilidades de artesanato e a importância de ações extensionistas dentro da instituição. Para obtenção dos dados, foi realizada uma pesquisa do tipo qualitativa e quantitativa, realizada com aplicação de um questionário contendo questões abertas e fechadas. Devido a necessidade de isolamento social e facilidade para responder, foi criado um formulário com as questões delineadas e utilizada a plataforma Google Forms, com disponibilização aos participantes entre os meses de fevereiro e setembro de 2020. O link do formulário foi enviado via e-mail para docentes e alunos da Unemat dos campus de Barra do Bugres e Nova Mutum. Dos 64 entrevistados, 95,31% são acadêmicos dos cursos de Matemática (1 participante), Direito (1 participante), Arquitetura e Urbanismo (1 participante), Engenharia de Alimentos (8 participantes) e da Agronomia (50 participantes). Aproximadamente 93% dos participantes gostam de artesanato e 79,68% tem interesse em aprender alguma habilidade artesanal. As atividades citadas pelos participantes de interesse para aprender foram bordados, corte e costura, pintura, trabalhos em madeira e crochê. Quando questionados sobre possuir conhecimento ou habilidade artesanal, apenas 18 responderam que possuem e destes alguns citaram que tinham conhecimento em corte e costura, bordado, crochê, confecções de laços e tiaras e pintura. Dos 18 entrevistados que disseram ter algum conhecimento em técnicas de artesanato, quando perguntado como eles aprenderam, alguns responderam que aprenderam com parentes próximos (mãe, avós e tias), outros aprenderam sozinhos (através de vídeos da internet ou sem auxílio), alguns ainda responderam por participação em cursos e oficinas. Quando perguntado se achavam que o artesanato é atividade de interesse para todas as idades, 86% responderam que sim e 14% que não, mostrando que parte dos entrevistados acredita que existe uma idade limite para o aprendizado e prática de artesanato. Ao perguntar se os participantes consideravam importante saber fazer algum tipo de artesanato, 76,56% responderam que sim, e que o uso do artesanato seria útil para “relaxar”, “renda extra”, “melhorar a concentração” e “hobby”. No final

quando foi questionado se consideravam que a Universidade tem papel importante para estimular a comunidade a aprender algum tipo de artesanato, 69% dos entrevistados informaram que sim e 31% que não. Dos 69% que informaram que sim, responderam também, que a Universidade tem seu papel importante por “ter uma extensão com a comunidade”, “pela quantidade de pessoas presentes na comunidade universitária”, “para ajudar a comunidade”, “local de aprendizagem”, “inclusão”, “pois através desse incentivo estaria contribuindo para a arte e o patrimônio cultural material”, “pois a universidade ensina coisas para uma formação do indivíduo como um todo”, outros não opinaram. Esses dados refletem que, para a comunidade acadêmica, ações extensionistas na área de artesanatos são importantes e que pode ser considerado inclusive, aproveitar o conhecimento de docentes e alunos da própria instituição para oferta de cursos/oficinas a comunidade em geral, considerando dessa forma o conhecimento base na área de artesanato que nossos alunos possuem.

Palavras-Chave: habilidade artesanal; saberes populares; alívio do estress.

Abstract: Crafting consists of a set of skills of a manual nature where the human being expresses creativity. In addition, it can also become an alternative source of income and an escape valve used for stress attenuation and energy renewal. As a result of these activities you can get pleasure, restlessness for creativity, tranquility and feelings brought by human experience. The university, in its teaching scope, must be a place in addition to multiplying technical knowledge, allowing the sharing of common knowledge such as craft techniques. In this sense, this research aimed to learn about the thoughts of some students and teachers at Unemat, from the Nova Mutum and Barra do Bugres campuses, about handicraft skills and the importance of extension actions within the institution. To obtain the data, a qualitative and quantitative research was carried out, with the application of a questionnaire containing open and closed questions. Due to the need for social isolation and ease of answering, a form was created with the questions outlined and the Google Forms platform was used, available to participants between the months of February and September 2020. The form link was sent via email for Unemat faculty and students from the Barra do Bugres and Nova Mutum campuses. Of the 64 respondents, 95.31% are students from the Mathematics (1 participant), Law (1 participant), Architecture and Urbanism (1 participant), Food Engineering (8 participants) and Agronomy (50 participants) courses. Approximately 93% of participants like crafts and 79.68% are interested in learning some craft skill. The activities mentioned by the participants of interest to learn were embroidery, cutting and sewing, painting, woodworking and crochet. When asked about having knowledge or craftsmanship, only 18 answered that they do, and of these, some mentioned that they had knowledge in cutting and sewing, embroidery, crochet, making bows and tiaras and painting. Of the 18 respondents who said they had some knowledge of craft techniques, when asked how they learned, some responded that they learned it from close relatives (mother, grandparents and aunts), others learned it on their own (through internet videos or without assistance), some still responded for participation in courses and workshops. When asked if they thought craft is an activity of interest to all ages, 86% answered yes and 14% no, showing that part of the interviewees believe that there is a limit age for learning and practicing crafts. When asked if the participants considered it important to know how to make some kind of craft, 76.56% answered yes, and that the use of crafts would be useful for “relaxing”, “extra income”, “improving concentration” and “hobby”. In the end, when asked if they considered that the University has an important role in encouraging the community to learn some kind of craft, 69% of respondents said yes and 31% said no. Of the 69% who said yes, they also responded that the University has an important role to play in “having an extension with the community”, “the number of people present in the university community”, “to help the community”, “place of learning”, “inclusion”, “because through this incentive it would be contributing to art and material cultural heritage”, “because the university teaches things for the formation of the individual as a whole”, others did not opine. These data reflect that, for the academic community, extension actions in the area of handicrafts are important and that it can even be considered to take advantage of the knowledge of the institution's teachers and students to offer courses/workshops to the community in general, thus considering the basic knowledge in the area of crafts that our students have.

Keywords: craft skills; popular knowledge; stress relief.

Agência de fomento: Fundação de Amparo à Pesquisa de Mato Grosso (Fapemat) e Pró-reitoria de Extensão e Cultura da Unemat (PROEC/Unemat)

Grupo de Estudos e Pesquisa: Programa UniCiências e Núcleo Naipce